

Complexo Cultural da República já tem nome

João Herculino, Honestino Guimarães e Brizola são os homenageados

O governador Joaquim Roriz sancionou ontem a Lei 394 que dá o nome de João Herculino, ex-reitor da UniCeub, ao Complexo Cultural da República. A Biblioteca que integra o Complexo ganhou o nome do ex-governador do Rio de Janeiro, Leonel de Moura Brizola. E o Museu Nacional terá o nome de Honestino Guimarães, estudante da UnB desaparecido durante a ditadura militar. A proposta foi do deputado distrital Leonardo Prudente (PFL). A solenidade de sanção foi realizada na residência oficial de Águas Claras.

Os três pavimentos que integram o Espaço Cultural foram projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer. A obra está em fase final, com investimentos de US\$ 246 milhões, sendo US\$ 161 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o restante, US\$ 85 milhões de contrapartida do GDF.



Governador Roriz sanciona o projeto em solenidade na residência oficial de Águas Claras

rá sistema especial de climatização para preservar as obras de arte. O subsolo é reservado para a casa de máquinas e o térreo para acervo, montagem, laboratório de restauração, sanitários, copa, a biblioteca e área de alimentação.

"Hoje é um dia alto entre os altos e baixos de minha administração. Sanciono uma

lei justa porque homenageou três figuras da vida pública brasileira e é como se estivéssemos concluindo a obra de JK", discursou fazendo referência ao fundador de Brasília, Juscelino Kubitschek.

A viúva de João Herculino, Antonina de Souza Lopes, se disse honrada com a homenagem ao ex-deputado federal e

fundador do UniCeub. João Herculino Filho, que falou em nome dos homenageados, completou: "Estamos emocionados com o reconhecimento". Participaram da solenidade vários deputados federais e distritais, a vice-governadora Maria Abadia, o secretário da Cultura, Pedro Bório, e parentes dos homenageados.

O ano de Niemeyer

O governador Joaquim Roriz teve um encontro muito especial ontem à tarde com o arquiteto Oscar Niemeyer, no Rio de Janeiro. Juntos, discutiram a inauguração do Espaço Cultural da República, em Brasília, que fica pronto nos próximos quatro meses. Roriz falou da importância da conclusão do conjunto de obras - Complexo da República, Biblioteca e Museu Nacional. De acordo com Oscar Niemeyer, significa a conclusão da capital da República. O governador disse que se sente sensibilizado em concluir estas obras, dentro do tempo que lhe resta de mandato.

Roriz aproveitou o encontro para informar ao arquiteto que 2006, em Brasília, vai ser instituído como o ano de Niemeyer. "Essa data será marcada com uma grande exposição do arquiteto, no Espaço Cultural, reunindo todas as suas obras. Esta é uma homenagem que vai orgulhar muito a população do Distrito Federal", destacou o governador.

Ao receber a notícia, Niemeyer disse que se sente honrado com a instituição da homenagem à sua pessoa e que Roriz é um grande

cumpridor de promessas. "Ele prometeu concluir Brasília. Com a construção do Espaço Cultural, está sendo cumprido este compromisso. É uma pena que Roriz não possa ser reeleito para mais um mandato". O arquiteto disse que estará presente na inauguração do Espaço Cultural e que será uma grande festa não somente para Brasília, mas para todo o Brasil.

O orgulho de Niemeyer de ver o projeto de Brasília concluído é grande. Tanto que agradeceu a Roriz pela realização da obra. "Não é um projeto fácil de se realizar. Roriz teve a coragem e o arrojo de concluí-la, agindo como um grande administrador.

O governador estava acompanhado do secretário de Comunicação Social do Distrito Federal, Welington Moraes, do secretário de Planejamento, Coordenação e Parcerias do DF, Ricardo Pinheiro Penna, do administrador da Ceilândia, Rogério Rosso, e do assessor especial Orlando Pacheco. Os assessores de Niemeyer José Carlos Sussekund e Fernando Andrade também estiveram presentes à reunião.